

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2014, do Banco Bradescard S.A. (Bradescard), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradescard atua no mercado de serviços financeiros, com destaque no crédito ao consumo por meio da emissão e gestão de cartões de crédito *private label*, cartões de crédito das bandeiras MasterCard e Visa, e produtos de crédito pessoal.

A segmentação de mercado reúne clientes de um mesmo perfil, com foco na qualidade do relacionamento, o que possibilita atendimento diferenciado e ganhos crescentes de produtividade e rapidez, produzindo, ainda, maior flexibilidade e competitividade na execução da estratégia de negócios, dimensionando as operações, em termos de qualidade e especialização.

Integrante das empresas da Organização Bradesco, o Bradescard, no segmento de cartões, fortalece o financiamento do consumo por meio de diversas parcerias com redes de varejo.

No semestre, o Bradescard registrou Lucro Líquido de R\$ 78,7 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 2,3 bilhões e Ativos Totais de R\$ 6,2 bilhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Barueri, SP, 30 de julho de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		2014		2013	
ATIVO					
CIRCULANTE		4.487.727	4.797.949	422	442
DISPONIBILIDADES (Nota 4)		966	442		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)		478.157	557.866		
Aplicações no Mercado Aberto		80.293	76.235		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		397.864	481.631		
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		51.161	34.806		
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		236	236		
Créditos Vinculados		2.202	3.820		
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		-	305		
Correspondentes		48.723	30.681		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)		1.673.816	1.878.223		
Operações de Crédito - Setor Privado		2.352.952	2.656.826		
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(679.136)	(778.603)		
OUTROS CRÉDITOS		2.239.420	2.275.716		
Rendas a Receber		-	76		
Diversos (Nota 8a)		2.361.030	2.408.374		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(121.610)	(132.734)		
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)		44.207	50.896		
Outros Valores e Bens		9.489	12.450		
Despesas Antecipadas		34.718	38.446		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.529.685	1.311.694		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)		2.771	-		
Vinculados à Prestação de Garantias		2.771	-		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)		70.962	175.796		
Operações de Crédito - Setor Privado		78.468	183.949		
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(7.506)	(8.153)		
OUTROS CRÉDITOS		1.452.680	1.128.419		
Diversos (Nota 8a)		1.452.680	1.128.419		
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)		3.272	7.479		
Despesas Antecipadas		3.272	7.479		
PERMANENTE		136.198	141.594		
INVESTIMENTOS (Nota 10)		64.976	53.294		
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País		64.976	53.294		
Outros Investimentos		1.192	1.192		
Provisões para Perdas		(1.192)	(1.192)		
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)		3.374	4.616		
Outras Imobilizações de Uso		28.805	28.066		
Depreciações Acumuladas		(25.431)	(23.450)		
DIFERIDO (Nota 12a)		44.375	55.909		
Gastos de Organização e Expansão		344.270	344.270		
Amortização Acumulada		(299.895)	(288.361)		
INTANGÍVEL (Nota 12b)		23.473	27.775		
Ativos Intangíveis		95.499	85.105		
Amortização Acumulada		(72.026)	(57.330)		
TOTAL		6.153.610	6.251.237		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	908.944	904.511
Operações de Crédito	875.323	867.045
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	27.443	21.027
Resultado das Operações de Câmbio	(41)	5
Resultado das Aplicações Compulsórias	103	409
Operações de Venda ou da Transferência de Ativos Financeiros	6.116	16.025
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	425.530	446.686
Operações de Captações no Mercado (Nota 13b)	791	1.167
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7)	424.739	445.519
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	483.414	457.825
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(344.050)	(385.633)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	316.255	302.634
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(19.743)	(16.682)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(305.641)	(396.710)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(72.814)	(61.927)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10a)	5.716	5.278
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	65.294	33.914
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(333.117)	(252.140)
RESULTADO OPERACIONAL	139.364	72.192
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	(3)	(7.729)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	139.361	64.463
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)	(60.648)	(32.784)
LUCRO LÍQUIDO	78.713	31.679
Número de ações (Nota 16a)	3.216.661,926	3.741.307,886
Lucro por lote de mil ações em R\$	24,47	8,47

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	139.361	64.463
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	424.739	445.519
Depreciações e Amortizações	7.587	10.377
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	106.725	85.981
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(5.716)	(5.278)
Amortização de Ágio	5.665	7.845
Perda na Venda de Bens do Permanente	-	7.801
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	678.361	616.708
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	133.213	236.651
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	848	385
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(2.444)	(2.852)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	325.665	(556.708)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(67.206)	19.021
(Aumento)/Redução em Depósitos	(6.411)	(189)
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	(244.635)	(588.732)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(102.449)	(87.715)
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) das Atividades Operacionais	350.845	(19.334)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(132)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(601)	(345)
Aplicações no Intangível	(4.347)	(7.851)
Dividendos	108	-
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(4.972)	(8.196)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Redução de Capital por Cisão	(375.116)	-
Dividendos Pagos	(720)	-
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(375.836)	-
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(29.963)	(27.530)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	111.222	104.207
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	81.259	76.677
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(29.963)	(27.530)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradescard S.A. (Bradescard ou Instituição) está autorizado a operar com a carteira comercial e de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se dos recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bradescard S.A., estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente à esta entidade jurídica.

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2014, foi aprovado a Cisão Parcial do Patrimônio Líquido do Banco Bradescard, com incorporação da respectiva parcela cindida pelo Banco CBSS S.A. (Banco CBSS), CNPJ 27.098.060/0001-45, visando a migração da carteira de cartões de crédito e demais negócios de origemação da Ibi Promotora de Vendas Ltda., registrados no Banco Bradescard, com transferência dessas operações ao Banco CBSS.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros, quando aplicável. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Para fins de comparabilidade, demonstramos abaixo os ativos e passivos cindidos para o Banco CBSS, com data data-base de 31 de março de 2014 (Nota 1):

	R\$ mil
Ativo	
Circulante e Realizável a Longo Prazo	607.338
Operações de Créditos	423.814
Outros Créditos	183.524
Total do Ativo	607.338
Passivo	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	232.222
Depósitos	2.587
Outras Obrigações	229.635
Acervo Líquido	375.116
Total do Passivo	607.338

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração 30 de julho de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Auração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas no custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - classificação

Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a

experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas e são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentadas na Nota 25.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência. Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Instituição.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

m) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

n) Depósitos
São demonstrados pelos valores de exigibilidade e considerando, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.
o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 da CMN, sendo:
• Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
• Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
• Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
• Obrigações legais - provisões a riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 14.

p) Outros ativos e passivos
Os outros ativos e passivos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisões para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).
q) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:
• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional	138	101
Disponibilidades em moeda estrangeira	828	341
Total de disponibilidades (caixa)	966	442
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	80.293	76.235
Total caixa e equivalentes de caixa	81.259	76.677

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

	Curso normal										Em 30 de junho - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2014 (A)	%	Total em 2013 (A)	%	2014	2013
Operações de crédito	290.875	832.288	84.917	179.807	144.510	77.195	1.609.592	44,6	1.946.841	49,9	2.431.420	54,9
Empréstimos e títulos descontados	468.765	576.163	317.872	441.171	194.983	154	1.999.108	55,4	1.955.560	50,1	2.431.420	54,9
Outros créditos (1)	759.640	1.408.451	402.789	620.978	339.493	77.349	3.608.700	100,0	4.302.401	100,0	4.302.401	100,0
Total em 2014	779.084	1.465.027	432.573	666.327	377.625	181.765			3.902.401	100,0		

	Curso anormal										Em 30 de junho - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Acima de 540 dias	Total em 2014 (B)	%	Total em 2013 (B)	%	2014	2013	
Operações de crédito	80.491	86.125	82.238	241.410	321.724	811.988	100,0	868.403	100,0	868.403	100,0	868.403	100,0
Empréstimos e títulos descontados	80.491	86.125	82.238	241.410	321.724	811.988	100,0	868.403	100,0	868.403	100,0	868.403	100,0
Outros créditos (1)	80.233	88.965	81.930	246.037	371.238	811.988	100,0	868.403	100,0	868.403	100,0	868.403	100,0
Total em 2014	80.233	88.965	81.930	246.037	371.238	811.988			868.403	100,0			

	Curso anormal										Em 30 de junho - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2014 (C)	%	Total em 2013 (C)	%	2014 (A+B+C)	2013 (A+B+C)
Operações de crédito	2.074	1.237	1.140	2.206	1.910	1.273	9.840	100,0	25.531	100,0	2.431.420	54,9
Empréstimos e títulos descontados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.999.108	45,1
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.955.560	43,5
Total em 2014	2.074	1.237	1.140	2.206	1.910	1.273	9.840	100,0	25.531	100,0	4.302.401	100,0
Total em 2013	5.784	4.115	3.304	5.919	3.969	2.440	25.531	100,0	25.531	100,0	4.796.335	100,0

(1) A rubrica "Outros créditos" compreende operações com cartão de crédito.

b) Modalidades e níveis de risco

	Níveis de risco												Em 30 de junho - R\$ mil	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2014	%	2013	%	
Operações de crédito	370	1.384.556	118.346	132.597	99.991	86.476	84.232	83.641	441.211	2.431.420	54,9	2.840.775	59,2	
Empréstimos e títulos descontados	681	1.816.624	31.331	34.110	14.022	8.262	7.858	7.577	78.643	1.999.108	45,1	1.955.560	40,8	
Outros créditos	1.051	3.201.180	149.677	166.707	114.013	94.738	92.090	91.218	519.854	4.302.401	100,0	4.796.335	100,0	
Total em 2014	1.051	3.201.180	149.677	166.707	114.013	94.738	92.090	91.218	519.854	4.302.401	100,0	4.796.335	100,0	
%	-	72,2	3,4	3,8	2,6	2,1	2,1	2,1	11,7	100,0				
Total em 2013	10	3.413.972	158.644	179.030	120.645	96.777	96.419	99.425	631.413	4.796.335	100,0	4.796.335	100,0	
%	-	71,2	3,3	3,7	2,5	2,0	2,0	2,1	13,2	100,0				

c) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira				Provisão											
		Curso normal	Curso anormal	Total	%	Específica		Genérica		Excedente		Total		%			
		2014	2013	2014	2013	Vencidas	Vencidas	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013		
AA	-	1.051	-	1.051	-	-	-	16.006	14.343	-	-	-	-	17.060	1,9		
A	0,5	3.201.180	3.201.180	72,2	-	691	23	783	4.413	30.349	3,7	17.060	0,5	1.922	0,2		
B	1,0	78.296	71.381	3,4	2.299	60	2.642	11.584	16.585	2.1	17.811	1,9	16.585	0,3			
C	3,0	88.067	78.640	3,8	2.990	83	19.431	28.843	51.347	6,3	36.793	4,0	51.347	1,1			
D	10,0	38.122	75.891	2,6	7.476	113	3.812	22.744	34.145	4,2	36.130	3,9	22.744	0,5			
E	30,0	20.592	74.146	2,1	22.025	218	6.178	18.899	47.320	5,9	48.337	5,3	37.628	0,8			
F	50,0	16.252	75.838	2,1	37.628	291	8.126	18.371	64.416	8,0	67.443	7,3	53.801	1,1			
G	70,0	13.839	77.379	2,1	53.801	364	9.687	27.318	91.170	11,3	99.373	10,8	365.983	7,6			
H	100,0	151.301	368.553	5,1	365.983	2.570	151.301	-	519.854	64,3	631.414	68,7	486.913	10,3			
Subtotal		240.106	671.807	20,6	486.913	3.556	179.104	87.332	756.915	93,7	882.697	96,0	486.913	10,3			
Total em 2014		3.608.700	821.828	4.430.528	100,0	489.903	3.639	198.535	116.175	808.252	100,0	882.697	100,0	919.490	100,0		
%		81,5	18,5	100,0		60,5	0,5	24,6	14,4	100,0		919.490	100,0	919.490	100,0		
Total em 2013		3.902.401	893.934	4.796.335		565.427	9.783	239.124	105.156	105.156		1.167		1.167			
%		81,4	18,6	100,0		61,5	1,1	26,0	11,4	100,0		100,0		100,0			

d) Concentração de operações de crédito e outros créditos

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2014	%	2013	%
Maior devedor	33	-	3.112	0,1
Dez maiores devedores	323	-	7.888	0,2
Vinte maiores devedores	637	-	8.406	0,2
Cinquenta maiores devedores	1.540	-	9.496	0,2
Cem maiores devedores	2.956	0,1	11.070	0,2

e) Setor de atividade econômica

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2014	%	2013	%
Setor privado	4.430.528	100,0	4.796.335	100,0
Indústria	4.702	0,1	5.813	0,1
Comércio	327	-	1.147	-
Serviços	116	-	158	-
Pessoa física	4.425.383	99,9	4.789.217	99,9
Total	4.430.528	100,0	4.796.335	100,0

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Saldo inicial	908.044	864.743
Constituição	424.739	445.519
Baixas para prejuízo	(383.117)	(490.772)
Baixa pela cisão	(141.414)	-
Saldo final	808.252	819.490
- Provisão específica (1)	493.542	575.210
- Provisão genérica (2)	198.535	239.124
- Excedente (3)	116.175	105.156
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	87.639	95.595
Renegociação de créditos no período	122.793	120.078

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 da CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7c); e
(4) Classificados em receitas de operação de crédito.

8) OUTROS CRÉDITOS

a) Diversos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Operações com cartão de crédito	1.999.108	1.955.560
Devedores por depósitos em garantia	988.224	829.259
Créditos tributários (Nota 25c)	661.727	602.933
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	100.354	61.052
Outros	64.297	87.989
Total	3.813.710	3.536.793

9) OUTROS VALORES E BENS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Despesas antecipadas - custo cartões	33.578	37.017
Material em estoque	9.489	12.450
Despesas antecipadas - parcerias	3.650	5.635
Outros	762	3.273
Total	47.479	58.375

10) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas":

Empresa	Em 30 de junho - R\$ mil					
	Quantidade de ações/cotas possuídas		Participação no capital social		Lucro líquido ajustado	
	Capital social					

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Diversas	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Operações com cartão de crédito (1).....	2.403.902	2.317.504
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 14b).....	127.823	102.466
Provisão para pagamentos a efetuar.....	8.029	7.707
Valores a pagar - sociedade ligadas.....	27.890	13.455
Outras.....	77.779	225.797
Total	2.645.423	2.666.929

(1) Refere-se basicamente a parcelas a faturar.

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social**
O capital social, no montante de R\$ 1.991.716 mil (2013 - R\$ 2.366.832 mil), está representado por 3.216.661.926 (2013 - 3.741.307.886) ações nominativas escriturais.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2013.....	3.741.307.886	2.366.832
Redução de capital por cisão (1).....	(524.645.960)	(375.116)
Em 30 de junho de 2014.....	3.216.661.926	1.991.716

(1) De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2014, foi aprovado a redução do Capital Social do Banco Bradescard em R\$ 375.116 mil, reduzindo-o de R\$ 2.366.832 mil para R\$ 1.991.716 mil, mediante a redução de 524.645.960 ações nominativas-escriturais, sendo 262.323.980 ações ordinárias e 262.323.980 ações preferenciais em decorrência da Cisão Parcial (Nota 1).

c) Composição do capital social em ações

	2014	Em 30 de junho 2013
Ordinárias.....	1.608.330.963	1.870.653.943
Preferenciais.....	1.608.330.963	1.870.653.943
Total	3.216.661.926	3.741.307.886

d) Reservas de lucros

	2014	Em 30 de junho 2013
Reservas de lucros.....	337.729	216.091
- Reserva legal (1).....	32.855	26.714
- Reservas estatutárias (2).....	304.874	189.377

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos semestres finais em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	2014	2013
Lucro líquido.....	78.713	31.679
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(3.936)	(1.584)
Base de cálculo	74.777	30.095
Dividendos propostos sobre o lucro do exercício.....	748	301
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações.....	0,23	0,08

17) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Rendas com cartões de crédito (1).....	307.013	298.994
Outras.....	9.242	3.640
Total	316.255	302.634

(1) Inclui tarifas bancárias e comissões.

18) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	10.205	9.013
Encargos sociais.....	4.236	3.272
Participação dos empregados no lucro.....	1.800	1.529
Benefícios.....	2.778	2.397
Outros.....	724	471
Total	19.743	16.682

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Serviços de terceiros.....	126.168	177.632
Comunicações.....	55.133	73.562
Serviços do sistema financeiro.....	40.162	45.615
Processamentos de dados.....	34.502	43.555
Depreciações e amortizações.....	13.252	18.222
Materiais e energia.....	15.635	11.896
Transporte.....	13.238	9.717
Propaganda, promoções e publicidade.....	5.474	9.881
Aluguéis e arrendamento de bens.....	944	844
Outras.....	1.133	5.846
Total	305.641	396.710

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Contribuição à COFINS.....	47.842	44.329
PIS.....	7.787	7.224
Impostos sobre serviços - ISS.....	10.279	5.437
Outras.....	6.906	4.937
Total	72.814	61.927

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Reversões de provisões cíveis e trabalhistas.....	3.354	-
Recuperação de encargos e despesas.....	19.611	4.222
Reversões de despesas operacionais.....	521	3.545
Atualização monetária sobre depósitos judiciais.....	23.341	24.706
Outras.....	18.467	1.441
Total	65.294	33.914

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Despesas de comercialização de cartão de crédito.....	203.917	114.367
Despesas com provisões.....	80.018	8.002
Pagamento de indenizações.....	84.976	82.498
Descontos concedidos em renegociações.....	21.535	21.884
Perdas operacionais.....	13.400	11.224
Outras.....	1.177	14.165
Total	333.127	252.140

23) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Perda na venda de imobilizado/diferido.....	-	(7.801)
Outros.....	(3)	72
Total	(3)	(7.729)

24) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador, empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2014	2013	2014	2013
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Depósitos à vista:				
Ibi Corretora de Seguros Ltda.	(1.755)	(1)	-	-
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	-	(230)	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	80.293	76.235	9.570	4.692
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	397.864	481.631	17.741	16.208

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradescard S.A.

Barueri - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradescard S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos Auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação é baseada em amostras, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2014	2013	2014	2013
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Dividendos a receber(pagar):				
Banco Bradesco Carões S.A.	(748)	(1.826)	-	-
Imagra Imobiliária Agrícola Ltda.	-	76	-	-
Valores a receber(pagar):				
Banco CBSS S.A.	(6.617)	-	-	-
Ibi Corretora de Seguros Ltda.	(321)	(468)	-	-
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	(1.600)	(2.359)	-	-
Ibi México	2.510	1.354	-	-
Serviço do sistema financeiro:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	-	-	(5.250)	(5.463)
Outras:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	285
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	-	-	(31.772)	(25.680)
Ibi México	-	-	3.827	4.223

b) **Remuneração do pessoal-chave da Administração**
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento baseado em Ações, aprovado pela resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) **Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	139.361	64.463
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.....	(55.744)	(25.785)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	2.286	2.111
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis.....	(1.207)	(8.969)
Outros valores.....	(5.983)	(141)
Imposto de renda e contribuição social no semestre	(60.648)	(32.784)

b) **Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(128.950)	(91.644)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias.....	68.302	58.860
Imposto de renda e contribuição social no semestre	(60.648)	(32.784)

c) **Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	Cindido por cisão parcial	Saldo em 30.6.2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	244.075	233.557	197.689	18.381	267.557
Provisões cíveis.....	45.443	2.002	-	-	47.440
Provisões fiscais.....	301.855	29.753	-	-	331.608
Provisões trabalhistas.....	3.821	2	143	-	3.680
Provisão para perdas com incentivos fiscais.....	179	-	-	-	179
Ágio amortizado.....	629	391	629	-	391
Outras provisões.....	15.892	1.063	5	88	16.862
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 8a)...	611.894	266.768	198.466	18.469	661.727
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a).....	54.272	13.817	-	-	68.089
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....	557.622	252.951	198.466	18.469	593.638

d) **Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias**

	Em 30 de junho de 2014 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014.....	80.476	41.244	121.720
2015.....	131.751	68.459	200.210
2016.....	206.648	106.297	312.945
2017.....	16.696	10.018	26.714
2018.....	86	52	138
Total	435.657	226.070	661.727

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 628.547 mil (2013 - R\$ 573.786 mil) de diferenças temporárias.

e) **Obrigações fiscais diferidas**
A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 68.089 mil (2013 - R\$ 42.993 mil) relativo atualização monetária de depósitos judiciais PIS/COFINS.

26) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) **Plano de previdência privada**
O Banco Bradescard é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Anual de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradescard são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão igualmente cobertas pelo pagamento do FIE correspondente.

As despesas com contribuições efetuadas durante o semestre de 2014 totalizaram R\$ 433 mil (2013 - R\$ 421 mil).